

Moção ao Congresso e aos Congressistas

O Conselho Universitário da Unicamp reunido em 10/12/2019 demanda do Congresso Nacional que a Medida Provisória xx que extingue o DPVAT seja prontamente rejeitada, pois retira do Sistema Único de Saúde recursos anuais substanciais, da ordem de mais de 2 bilhões de Reais, que é utilizado primordialmente e exclusivamente no atendimento de vítimas e seus familiares de acidentes de trânsito. O SUS é, sabidamente, um sistema deficitário, que atende uma população que não dispõe de outras formas de atendimento que não o público. Retirar do SUS esses recursos aprofundará a crise no sistema público de atendimento à saúde e, no caso dos hospitais públicos da Unicamp ou por ela administrados, aumentará as dificuldades no equilíbrio entre receitas e despesas, podendo resultar em redução no atendimento.

Moção ao Congresso e aos Congressistas

O Conselho Universitário da Unicamp reunido em 10/12/2019 demanda do Congresso Nacional que veto as iniciativas para reduzir recursos para as áreas de Saúde e Educação para beneficiar Fundos Partidários em 2020. Há demonstrações inequívocas que o governo federal vem reduzindo substancialmente os recursos dessas áreas, por meio da não recomposição dos seus orçamentos, tornando-as cada vez mais deficitárias. É inadmissível pensar que essas sejam áreas menos prioritárias que os chamados fundos partidários.

Moção ao Governo do Estado de São Paulo e à ALESP

O Conselho Universitário da Unicamp reunido em 10/12/2019 manifesta sua preocupação em relação às notícias veiculadas na grande mídia de que o governo federal estará demandando do Estado de São Paulo redução no ICMS para beneficiar o transporte marítimo. O ICMS é a base de financiamento das universidades públicas estaduais (USP, UNICAMP e UNESP) que estão realizando um enorme esforço institucional para equilibrar seus orçamentos com relativo sucesso, mesmo dentro da situação recessiva e de baixo crescimento em que o Brasil está mergulhado há vários anos. Destacamos que o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo em pareceres recentes sobre as contas do estado já vem alertando o governo estadual que as desonerações já praticadas, sem a devida compensação às universidades criam dificuldades adicionais às mesmas, e não tem produzido os benefícios alardeados, ao contrário, tem reduzido a arrecadação total do estado sem os benefícios que decorreriam do crescimento econômico. Dessa forma, alertamos o governo estadual de que essa nova desoneração pretendida deverá impactar negativamente no orçamento da Unicamp, com sérios prejuízos ao equilíbrio entre receitas e despesas.